



Amor, sublime amor

Uma valorizada safra de musicais e de personagens estreitamente ligados à música dão o tom em premiações e nas telas de cinema

MGM/Divulgação



Respect: A história de Aretha Franklin

MGM/Divulgação



Cyrano

Vozes e passos estelares

» RICARDO DAEHN

Numa corrente crescente para o cinema, os musicais voltam a se projetar nas trilhas de interesse de Hollywood. Muito natural que, depois de tantas mazelas infestando o cotidiano e o ânimo das pessoas, o ato de cantar, o universo dos sons e mesmo as trajetórias associadas a biografias musicais estejam em franca valorização. No peso do entretenimento, não há quem resista a acordes e notas musicais. Bem prestigiadas pelo público, as produções já despontam como apostas em premiações relevantes, entre as quais o Globo de Ouro e o Oscar.

Natural que com tantos fenômenos sonoros internacionais em foco, os dançantes latinos se vejam bem projetados na renovação da onda musical. No ano duro para o cinema, ante perdas de talentos cristalizados, um dos maiores compositores da Broadway, Stephen Sondheim, morto em novembro de 2021, aos 91 anos, é celebrado nos créditos do musical *Amor, sublime amor*, com enredo centrado na disputa de territórios entre porto-riquenhos e irlandeses, que sentem na pele o peso de serem imigrantes em Nova York. *Amor, sublime amor* venceu premiação máxima do segmento no Globo de Ouro dedicado a musical ou co-bo de teatro de musical em 2022: Sondheim é o letrista das músicas a cargo do genial Leonard Bernstein. Ninguém menos do que Steven Spielberg reconduz o longa-metragem, que, na versão de 1961, galgou até mesmo a proeza de ser o melhor filme, na prestigiosa corrida ao Oscar, no qual, à época, se juntou a recordistas, alavancado por outras 10 estatuetas. Foi ainda de *Amor, sublime amor* que saíram as duas melhores atrizes, na eleição do Globo de Ouro: Rachel Zegler e Ariana DeBose.

Nesse redesenho cenário de valorização dos filmes musicais, Lin-Manuel Miranda, de ascendência porto-riquenha, ganha um status de mago dos musicais. Compositor (derrotado pelo fenômeno Billie Eilish) à melhor música original da animação *Encanto*, no Globo de Ouro, Miranda ainda é um dos autores do argumento do longa da Disney que venceu na



Macall Polay/Divulgação

categoria de melhor animação. Também do ramo da animação, *Sing 2* — recém-estreado no circuito de cinema —, é carro-chefe do estúdio Illumination, na disputa do prêmio Annie, destacado no cenário globalizado, e a ser entregue em fevereiro.

De vislumbre mais imediato, o brilho do autor e ator Lin-Manuel Miranda parece realmente não ter limites em 2022: produtor e autor da futura adaptação de *A pequena sereia* para a Disney, Miranda conduz *tick, tick... BOOM!*, numa estreia como diretor que rendeu candidaturas a melhor musical, e ainda deu a Andrew Garfield o título de melhor ator de musical ou comédia no âmbito do Globo de Ouro. De parcial caráter autobiográfico, o filme explora o processo de criação (verídica) de um musical idealizado por Jonathan Larson. Lin-Manuel, incrivelmente, ainda comparece nos bastidores da disputa de *Em um bairro de Nova York* (no qual Anthony Ramos compete como melhor ator): ele é autor de todo o conceito da peça na qual o filme de 2021 foi baseado.

Grande sucesso no Festival de Sundance do ano passado, *No ritmo do coração* é dirigido pela norte-americana

Siân Heder. O filme traz um tema inclusivo, que alinha música com personagens que cativaram o público de Sundance, no festival que rendeu ao filme o título de melhor (na visão do público), assim como premiou a diretora e trouxe o título de Grande Prêmio do Juri. Surda, na vida real, a atriz Marlee Matlin está na fita destacada ao Globo de Ouro e que mostra a relutância de uma filha de pais surdos em assumir a estreita ligação com a música. Troy Kotsur também competiu ao Globo de Ouro, em papel coadjuvante.

Candidato (derrotado) a melhor música, o filme *Respect: A história de Aretha Franklin*, estrelado por Jennifer Hudson, traz uma ode à cantora de rhythm & blues, morta em 2018. Encabeçado pelo ator Peter Dinklage (candidato, no Globo de Ouro, a melhor ator de musical ou comédia), *Cyrano* competiu ao Globo de Ouro na categoria de melhor filme. Em pauta, no filme de Joe Wright, está o tema do nanismo e da crueldade de parte da sociedade representada no filme, que retoma as partituras musicais de uma famosa peça escrita, em 1897, por Edmund Rostand.

CRÍTICA // Annette **

Sem toque divino

Impactante e pedante: assim pode ser definida a nova obra do diretor Leos Carax (considerado o melhor pelo júri do último Festival de Cannes). *Annette* traz um colorido nas imagens cuja trama tem apoio numa criação dramática idealizada pelos irmãos Mael (da banda setentista Sparks).

Um mundo caótico cerca a existência da cantora de ópera Ann (Marion Cotillard, mais uma vez doce a ponto de galgar indicação ao Globo de Ouro de melhor atriz), no enredo em que ela se envolve com o despojado Henry (Adam Driver, num papel desagradável e enlouquecido). Afrontador e desequilibrado, Henry se promove sob o estranho título de *O Macaco de Deus*, e protagoniza shows humorísticos de teor contestável.

Em suma, no bojo de *Annette* (o nome da filha que ambos terão e que carrega um destino inusitado), o clássico e o vulgar, que define os protagonistas, são confrontativos. Numa das cenas finais há até momentos de alta emoção, mas é tarde, dada a duração da fita: são quase duas horas e meia de jornada do longa vibrante e detestável.

Outros pasitos bailantes



MGM/Divulgação

VILA SÉSAMO — Na terceira experiência de longa-metragem dos famosos bonecos saídos de programa de tevê, Anne Hathaway estrela o longa em que a Vila Sésamo fica virtualmente fora do mapa.



TF1 Films/Divulgação

ALINE — Valérie Lemerrier assumiu a direção do longa em que ela mesma interpreta a fictícia cantora canadense Aline Dieu, que tem a trajetória inspirada por Céline Dion.



Necropia Entertainment/Divulgação

PINOCCHIO — A obra de Carlo Collodi ganha versão em stop-motion de Guillermo del Toro, numa obra com números musicais já adquirida pela Netflix.